

Emater-MG divulga agenda de cursos de agroecologia para o primeiro semestre de 2025

Sex 28 março

Emater - MG / Divulgação

O
interesse
por
práticas

Emater-MG / Divulgação

agroecológicas e agricultura orgânica têm crescido entre os produtores rurais mineiros e, desde o início do ano, a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) vem realizando diversos cursos na área em várias regiões do estado para atender a demanda. Desde janeiro, já ocorreram nove cursos sobre o tema e estão agendados outros 14 eventos somente no primeiro semestre de 2025.

O próximo curso, Agroecologia e bioinsumos, vai ocorrer de 2 a 4/4 em Bom Sucesso, no Sul de Minas. O evento terá a presença de técnicos, agricultores familiares e lideranças locais.

“A agenda está bem cheia este ano, com cursos quase todas as semanas e de Norte a Sul do estado. O consumidor sempre foi muito exigente e com a expansão das redes sociais temos notado um crescimento do interesse por produtos comprovadamente mais saudáveis e ligados a questões ambientais e socioeconômicas mais sustentáveis”, argumenta o coordenador técnico estadual de Agroecologia da Emater-MG, Fernando Tinoco.

Práticas mais usadas

O último curso ministrado Bioinsumos/LNC ocorreu, de 24 a 28/3, em Almenara, no Vale do Jequitinhonha. No município, foram dadas oficinas sobre compostos, produção de ácidos húmicos e fúlvicos e caldas e multiplicação de microrganismos. A equipe da Emater-MG também visitou dois municípios próximos à Almenara, dentro de uma proposta para a implantação futura de biofábricas.

Tinoco explica que os bioinsumos são alguns insumos agroecológicos, na sua grande maioria vivos, que atualmente são bastante usados na agricultura e na pecuária.

“As técnicas mais comuns nessa área são trabalhar com solos saudáveis, a compostagem, o bokashi, os biofertilizantes líquidos e a multiplicação de microrganismos tanto para controlar pragas e doenças como para ativar o solo. Tem também as plantas de coberturas, que promovem a

adubação verde, entre práticas adotadas”, destaca.

Benefícios da agroecologia

Muitos agricultores têm se interessado pelas práticas agroecológicas, visando atingir uma produção mais saudável, beneficiando assim a si mesmo, a família e também os consumidores. A proteção do meio ambiente, com práticas de conservação do solo e uso sustentável dos recursos hídricos, é outro benefício importante.

“Além da questão da redução do uso de agroquímicos, a grande maioria dos participantes dos cursos tem buscado a redução dos custos de produção. Os agricultores podem optar por produtos mais baratos e aproveitar matérias-primas disponíveis na propriedade como o esterco e na região, especialmente os pós de rocha”, salienta o coordenador.

As informações referentes às datas com os eventos estão disponíveis [neste documento](#).